



## REFLEXÕES SOBRE A MEMÓRIA: CONTRIBUTOS PARA UMA JUSTIÇA RECONSTRUTIVA

DURIGON, Luis Gustavo<sup>1</sup>.

**Palavras-chaves:** Memória. Justiça. Democracia.

O presente resumo tem por finalidade enaltecer a necessidade de se buscar novas categorias capazes de melhor conceituar a justiça em uma perspectiva democrática, calcada com enfoques sociológicos aptos a orientar uma nova administração da justiça criminal. Nesta perspectiva, é de fundamental que a questão da memória seja desvelada e incluída no debate nacional, como forma de minimizar a injustiça que marcaram a história não só do Brasil, mas de todo o mundo. O desvelamento dessa problemática só é possível de ser realizado através do resgate da memória sob a perspectiva histórica, o que acaba por refletir na necessidade de um verdadeiro giro interpretativo no que tange ao próprio conceito de justiça. A partir da memória, a justiça é construída de uma maneira inversa, ou seja, através da ideia de injustiça. Para que isto seja possível, a vítima torna-se o fio condutor necessário, pois passa a assumir um papel central nesta caminhada histórico-política-sociológica e filosófica, residindo, justamente aí, a problemática a ser enfrentada, pois tradicionalmente, o seu espaço no campo penal, sobretudo processual, é muito limitado. Contudo, é preciso ficar demarcado que não se quer inserir a vítima de forma descontextualizada no processo penal brasileiro. O que se busca é a inserção da vítima em um processo macrossocial, como forma de resgate de acontecimentos que mancharam a história, que funciona em uma lógica diversa da processual. Para tanto, é necessário trabalhar com a questão da alteridade, em uma perspectiva individualista e coletivista, buscando-se o reconhecimento e criando-se uma espécie de novo imperativo categórico para a sociedade brasileira, quíça para o mundo, a partir da experiência de Auschwitz, de forma com que atos da espécie não tenham a mínima chance de se repetir. É a memória presente, orientando novas gerações de operadores sociais.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências Criminais pela PUC/RS. Mestre em Direito pela URI/SAN. Pós-Graduado em Ciências Criminais pela UFRGS. Professor de Direito Penal e Processo Penal da UNICRUZ. Advogado.